

PLANEJAMENTO MATERNAL

26/07 – 06/08

ESPAÇO, EQUILÍBRIO E LIMITES

SEGUNDA-FEIRA

Atividade: História – A árvore sem folhas

Link da história: <https://youtu.be/u9LvPACZQCw>

A ÁRVORE SEM FOLHAS

Era uma vez uma árvore sem folhas. Não havia nem uma folhinha se quer.

A árvore sem folhas vivia sozinha em um grande campo verde e por viver sozinha nunca tinha visto, se quer, uma única árvore. Por isso, não sabia que as árvores tinha folhas.

Certo dia, passaram por elas algumas pessoas e quando viram a árvore sem folhas disseram:

_ Vejam! Uma árvore sem folhas, de galhos secos! Como ela é feia! Uhh, essa árvore não serve para nada.

A árvore ouviu o que as pessoas disseram e a partir desse dia ela ficou triste e também percebeu que não tinha folhas.

Veio o sol e a árvore disse assim:

_ Sol, você que é tão poderoso poderia me dar folhas?

E o sol respondeu:

_ Não, eu não posso te dar, mas se você quiser pode vir buscá-las.

_ Como assim? Não posso buscá-las, meus pés são cravados no solo.

E o sol foi embora.

A árvore continuou triste, sem folhas, mas quando o vento passava a árvore disse assim:

_ Vento, você que é tão poderoso poderia me trazer algumas folhas?

O vento respondeu:

_ Ah, árvore! Eu sei como retirar as folhas, mas não sei como colocá-las. Sinto muito, não posso ajuda-la. E o vento foi embora.

A árvore continuou sem folhas, triste e sozinha. Passou uma nuvem e a árvore disse:

_ Senhora nuvem, será que poderia me trazer algumas folhinhas?

_ Não posso trazer folhas porque eu só posso chorar. Vou chorar por você.

A nuvem chorou, chorou, mas não conseguiu trazer com suas lágrimas nem uma folhinha sequer para a árvore. Continuou chorando e foi embora.

A árvore continuou sozinha, triste e sem nenhuma folhinha, ela havia pedido folha aos mais poderosos que ela conhecia, mas ninguém conseguiu ajudá-la.

Um dia algumas crianças estavam correndo pelo campo verde, quando viram uma árvore quando notaram, em um de seus galhos, um balanço pendurado. As crianças começaram a brincar, contentes, mas notaram que a árvore estava muito triste. Então resolveram dar um grande abraço em volta da árvore, apertando bem o seu tronco.

A árvore até se sentiu melhor, mas as crianças viram que ela ainda se sentia triste. Como criança é muito sensível e observadora notaram que em seus galhos não havia nenhuma folha.

Tiveram então, uma grande ideia. Foram para casa e recortaram pequenos corações coloridos de papel. E quando voltaram colocaram nos galhos da árvore. Cada criança que chegava para brincar colocava um coração de papel.

As crianças encheram a árvore com muitos corações coloridos. A árvore que não tinha folhas ficou toda colorida.

E assim a árvore ficou feliz!

Materiais:

- acesso à internet (caso não tenha acesso a internet para acessar o link da história, o adulto poderá ler a história para a criança).
- folha de papel
- lápis de cor/giz de cera
- folhas coloridas/folhas de revista
- tesoura
- cola
- tinta colorida

Desenvolvimento:

Peça para a criança desenhar, na folha de papel, o tronco da árvore. Depois recorte pequenos corações coloridos e dê para que ela vá colando nos galhos da árvore, como na história. Vocês podem também carimbarem a ponta dos dedos nos troncos como na figura abaixo.



https://2.bp.blogspot.com/-UhDKmZTFpLc/UjpxShhEJgl/AAAAAAAAI10/xipG-XqR_gM/s1600/arvore+com+dedos+e+m%C3%A3os.jpg

Objetivos:

- participar de situações de leitura e contação de histórias
- relacionar o texto à imagem que irá confeccionar
- fazer uso da linguagem oral
- preencher o espaço para colocar as folhas da árvore

TERÇA-FEIRA

Atividade: Mosaico de papel picado

	https://i.pinimg.com/originals/87/d5/cd/87d5cd79876b01cbb21bba3ff459fed8.jpg
	https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcQgbjx8QDEYg225BPNwFy_ot3SV5aKMWuS95Q&usqp=CAU

Materiais:

- folha de papel
- lápis/canetinha
- papel picado - pode ser revista, jornal
- cola

Desenvolvimento:

Faça um desenho, em tamanho grande, somente com uma cor. Reforce as bordas para que fique bem marcado. Pegue folhas de revista e peça para a criança picar em pedaços pequenos. Ensine-a a rasgar o papel com a ponta dos dedos. Se os pedaços ficarem grandes peça para que corte novamente, até que fiquem com cerca de 2cm. Passe cola dentro do desenho e peça para ir colando os pedacinhos de papel dentro do desenho, respeitando ao máximo os limites.

Faça um desenho simples como um círculo ou quadrado, oriente-a a preencher bastante o desenho, mesmo que os pedaços de papel se sobreponham. O importante é respeitar os limites.



<https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcSKUhZXyoLh3tOj8njyANbGrI3iWp9yFISxvg&usqp=CAU>

Objetivos:

- desenvolver raciocínio lógico
- respeitar limites de espaço
- trabalhar coordenação motora

QUARTA-FEIRA

Atividade: Andar entre fitas

Materiais:

- giz/fita adesiva

Desenvolvimento:

Cole duas linhas de fitas coloridas no chão para simular uma barra de equilíbrio. Nas primeiras tentativas, posicione as fitas numa distância de quinze centímetros (um pouco mais de um palmo) para que a criança tenha uma margem maior.

Em seguida, para aumentar o nível de dificuldade, deixe apenas 10 centímetros entre elas. A criança deve andar no espaço livre entre as fitas e, se encostar em uma delas, deve voltar ao início do caminho.

Você pode também fazer traços ou colar fita no chão e pedir para que ande por cima da linha.

Nesta atividade não há uma forma correta de fazer o percurso.



<https://i1.wp.com/www.tempojunto.com/wp-content/uploads/2016/06/jogo-de-movimento-para-criancas-pequenas-gabi-andando-nas-fitas.png>

Objetivos:

- conhecer o próprio corpo
- trabalhar equilíbrio
- desenvolver coordenação motora, postura e orientação espacial

- desenvolver autonomia

QUINTA-FEIRA

Atividade: TORRE DE COPOS



<https://i.ytimg.com/vi/NKRat8QfrHc/maxresdefault.jpg>



<https://i.ytimg.com/vi/feZztcwXEul/mqdefault.jpg>



http://cantinodosaber.com.br/wp-content/uploads/2020/05/95821236_10163401905770305_3256966111073140736_o.jpg



https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcT16tWx3u_5oueSWhmyDD8ubfkJ4q6RxxVWHg&usqp=CAU



<https://www.mepoenahistoria.com.br/wp-content/uploads/2018/05/torre-de-papel-higi%C3%AAnico-410x273.jpg>

Materiais:

- copos plásticos/material diverso
- folha de papel

Desenvolvimento:

Abra um espaço onde a criança possa circular, encontrando a melhor forma para colocar os “copos”.

Ofereça os copos para a criança, antes de começarem a montar a torre é importante que contem a quantidade de copos que estão disponíveis. Não há necessidade de ser mais do que dez.

Explique que ela precisará colocar alguns copos como base e depois ir arranjando os demais em cima dos anteriores. Se preferir coloque uma folha de papel entre cada copo. Lembre-se que quanto mais alta for a torre, mais copos são necessários na base.

A cima temos alguns exemplos de torres que podem ser confeccionadas e com diferentes materiais que tenham.

Objetivos:

- trabalhar postura corporal
- desenvolver o raciocínio
- ampliar a coordenação e o equilíbrio
- trabalhar os numerais
- realizar a contagem oral

SEXTA-FEIRA

Atividade: YOGA



<https://encrypted-tbn0.gstatic.com/images?q=tbn:ANd9GcQjBJKQLrf3N7ACTvlp1VNVrGHmWfaOWLTFasedjz7s5LyPuJ9Sllx8LUKn9cIPEkFyoS0&usqp=CAU>

Benefícios da Yoga

A yoga são exercícios que trazem muitos benefícios para o corpo e a mente. Praticá-la ao ar livre, agora, é a nova febre do momento. Contudo ela é uma atividade que diversos propósitos além de flexibilidade ela também é um relaxamento.

Geralmente a yoga ao ar livre é coletiva, então você pode fazer junto com sua criança. São posturas simples e cada um faz no seu limite.

Além de entrar em contato com você e seu corpo, você vai entrar em equilíbrio com a natureza.

Então vamos lá! Esta atividade pode fazer parte de seu dia-a-dia, não precisando ficar restrita à esta semana. Depois vocês me contam como foi!

Materiais:

- espaço aberto
- toalha/tapete

Desenvolvimento:

Escolha um local aberto que tenha espaço para a criança se movimentar sem o perigo de bater em algo e se machucar, se puderem estejam em meio à natureza, num parque, numa chácara, mas também pode-se fazer dentro de casa.

Coloque um tapete/toalha no chão e comece a fazer as posições como recomendada nas figuras, comecem devagar, ajustando as posições. Quando conseguir procure ficar alguns segundos na mesma posição, contando alguns segundos.

Objetivos:

- desenvolver flexibilidade
- proporcionar auto conhecimento
- trabalhar o equilíbrio do corpo e mente
- promover interação familiar e com a natureza

- estar em contato com a natureza
- realizar contagem oral

ATIVIDADES DE 02 A 06 DE AGOSTO

SEGUNDA-FEIRA

ATIVIDADE: CANTANDO PARLENDAS

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Parlendadas;
- Acesse o link disponível em : <https://youtu.be/YDBBimX0Es>

DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE:

- Primeiramente, reserve um momento do dia para realizar a atividade a seguir;
- Converse com a criança e explique a ela sobre o que vocês farão no dia. É importante que ela, enquanto protagonista no processo ensino-aprendizagem, saiba quais são as atividades previstas;
- Em um ambiente tranquilo e calmo assista junto com a criança ao vídeo contendo a música “Parlendadas animadas”; disponível em: <https://youtu.be/YDBBimX0Es> ;
- Caso não tenha acesso à internet, leia o anexo abaixo contendo algumas parlendadas:
- Um, dois, feijão com arroz
Três, quatro, feijão no prato
Cinco, seis, falar inglês
Sete, oito, comer biscoitos
Nove e dez, comer pastéis.
- Bambalalão
Sinhô Capitão
Espada na cinta
Ginete na mão.
- Rei, capitão
Soldado, ladrão

Moça bonita
Do meu coração.

- Meio-dia
Macaca Sofia
Panela no fogo
Barriga vazia

Meio-dia
Macaca Sofia
Panela no fogo
Barriga vazia

- Olha o sapo dentro do saco
O saco com o sapo dentro
O sapo batendo papo
E o papo do sapo soltando vento.
- Coloque o vídeo por uma segunda vez e tente acompanhar a letra da música, cantando junto com a criança. Atenção: sua participação é imprescindível!
- Num terceiro momento, reproduza o vídeo novamente e incentive a criança a acompanhar a música fazendo gestos.

OBJETIVO DA ATIVIDADE:

- Apreciação da música que se dá pela escuta, envolvimento e compreensão da linguagem musical;
- Promover a interação familiar durante a realização da atividade;
- Desenvolver a linguagem oral e ampliação do vocabulário.

TERÇA-FEIRA

ATIVIDADE: CONTAGEM COM PARLENDA “UM, DOIS, FEIJÃO COM ARROZ”

MATÉRIAS NECESSÁRIOS:

- Parlenda “Um, dois, feijão com arroz” ;
- Folha de papel avulsa;
- Lápis.

DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE:

- Primeiramente, reserve um momento do dia para realizar a atividade a seguir;
- Converse com a criança e explique a ela sobre o que vocês farão no dia. É importante que ela, enquanto protagonista no processo ensino-aprendizagem, saiba quais são as atividades previstas;
- Em um ambiente tranquilo e calmo assista junto com a criança ao vídeo contendo a música “UM, DOIS, FEIJÃO COM ARROZ”; disponível em: <https://youtu.be/n575qJZqE6k> ;
- Caso não tenha acesso à internet, cante a parlenda abaixo:

**Um, dois, feijão com arroz
Três, quatro, feijão no prato
Cinco, seis, falar inglês
Sete, oito, comer biscoitos
Nove e dez, comer pastéis.**

- Coloque o vídeo por uma segunda vez e tente acompanhar a letra da música, cantando junto com a criança. Atenção : sua participação é imprescindível!
- Num terceiro momento, reproduza o vídeo novamente e incentive a criança a acompanhar a música fazendo a contagem.
- O adulto deverá pegar a folha avulsa e traçar os números de 0 a 9 fazendo pontilhados para que a criança trace sobre eles;

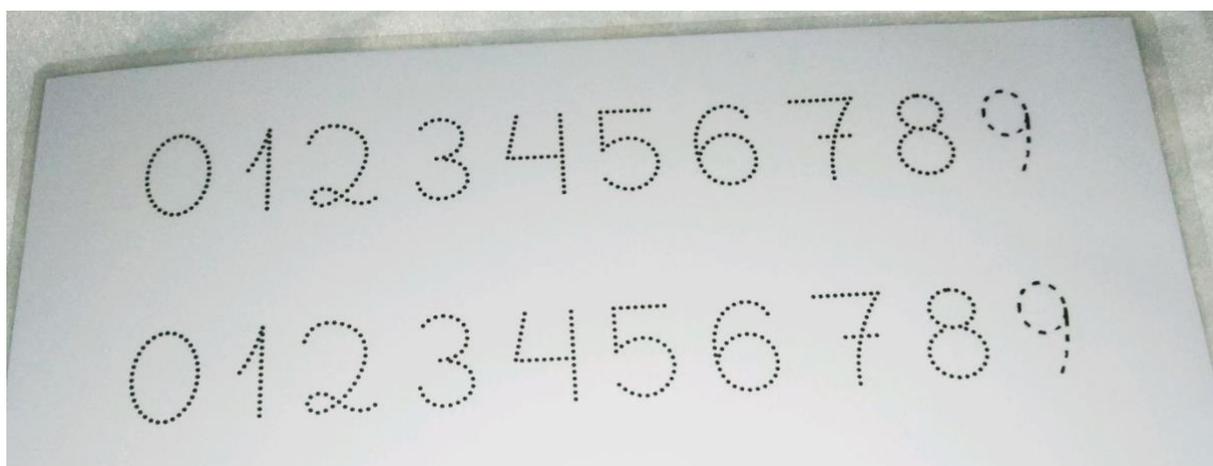


Imagem: <https://www.elo7.com.br/numeros-pontilhados-0-ao-9/dp/ED5D94>

- Deixe a criança tentar fazer os traçados sozinha , caso tenha muita dificuldade, auxilie segurando na sua mão;
- Observe se a criança está segurando corretamente o lápis, corrija se for necessário;

- Peça para que a criança faça a contagem dos numerais apontando cada número com o dedo;
- Guarde a atividade em um saquinho ou envelope para compartilhar com os colegas no retorno às aulas.

OBJETIVO DA ATIVIDADE:

- Apreciação da música que se dá pela escuta, envolvimento e compreensão da linguagem musical;
- Promover a interação familiar durante a realização da atividade;
- Oralizar sequência numérica;
- Reconhecer e traçar numerais de 0 a 9;
- Desenvolver a coordenação motora fina.

QUARTA-FEIRA

ATIVIDADE: A LENDA DA MANDIOCA

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- A lenda da mandioca;
- Folha avulsa;
- Lápis grafite;
- Giz de cera ou lápis de cor.

DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE:

- Primeiramente, reserve um momento do dia para realizar a atividade a seguir;
- Converse com a criança e explique a ela sobre o que vocês farão no dia. É importante que ela, enquanto protagonista no processo ensino-aprendizagem, saiba quais são as atividades previstas;
- Em um ambiente tranquilo e calmo assista junto com a criança o vídeo “A LENDA DA MANDIOCA”-CONTAÇÃO DE HISTÓRIA POR RÚBIA MESQUITA- disponível em: <https://youtu.be/eQdEEWdDVEg> ;
- Caso não tenha acesso à internet, leia o anexo abaixo contendo a lenda:

A lenda da mandioca

De acordo com a lenda, uma índia tupi deu a luz a uma indiazinha e a chamou de Mani. A menina era linda e tinha a pele bem branca. Vivia feliz brincando pela tribo. Toda tribo amava muito Mani, pois ela sempre transmitia muita felicidade por onde passava.

Porém, um dia Mani ficou doente e toda tribo ficou preocupada e triste. O pajé foi chamado e fez vários rituais de cura e rezas para salvar a querida indiazinha. Porém, nada adiantou e a menina morreu.

Os pais de Mani resolveram enterrar o corpo da menina dentro da própria oca, pois esta era a tradição e o costume cultural do povo indígena tupi. Os pais regaram o local, onde a menina tinha sido enterrada, com água e muitas lágrimas.

Depois de alguns dias da morte de Mani, nasceu dentro da oca uma planta cuja raiz era marrom por fora e bem branquinha por dentro (da cor de Mani). Em homenagem a filha, a mãe deu o nome de Maniva à planta.

Os índios passaram a usar a raiz da nova planta para fazer farinha e uma bebida (cauim). Ela ganhou o nome de mandioca, ou seja, uma junção de Mani (nome da indiazinha morta) e oca (habitação indígena).

Fonte:

https://www.suapesquisa.com/folclorebrasileiro/lenda_mandioca.htm

- Em seguida, converse com a criança sobre o que são lendas, explique que as lendas são narrativas de cunho popular que são transmitidos de forma oral, de geração para geração. As lendas não podem ser comprovadas cientificamente, pois são frutos da imaginação das pessoas que as criaram. Elas fazem parte do nosso folclore;
- Converse com a criança em uma linguagem que ela consiga entender, fale em uma linguagem simples e clara para que ela consiga compreender;
- Pegue a folha avulsa e peça para que a criança faça um desenho sobre a lenda;
- Se for possível e tiver em casa, pegue e mostre à criança a mandioca. Explique que ela é uma raiz, que nasce embaixo da terra. Pergunte a cor da casca, enfatize a cor de dentro que é branca como a Mani, a menina indígena contada na lenda;
- Guarde a atividade em um saquinho ou envelope para compartilhar com os colegas no retorno às aulas.

OBJETIVOS DA ATIVIDADE:

- Conhecer a lenda da mandioca do folclore brasileiro;
- Conhecer elementos da cultura indígena;
- Expressar por meio de desenho suas ideias e pensamentos.



QUINTA-FEIRA

ATIVIDADE: DOBRADURA DE SACI-PERERÊ

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Folha de papel em formato de um quadrado;
- Lápis ou canetinha ;
- Lápis de cor ou giz de cera.

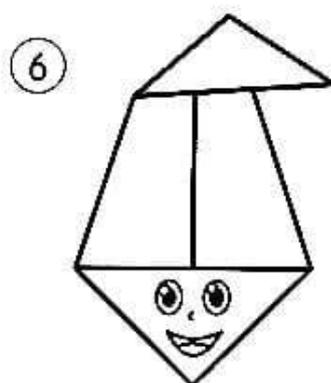
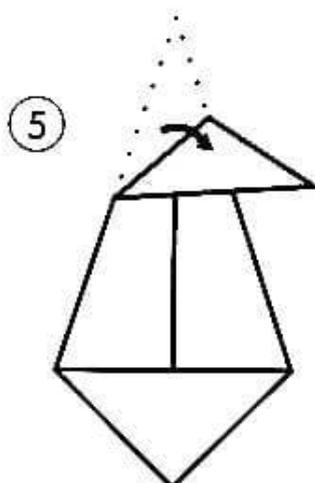
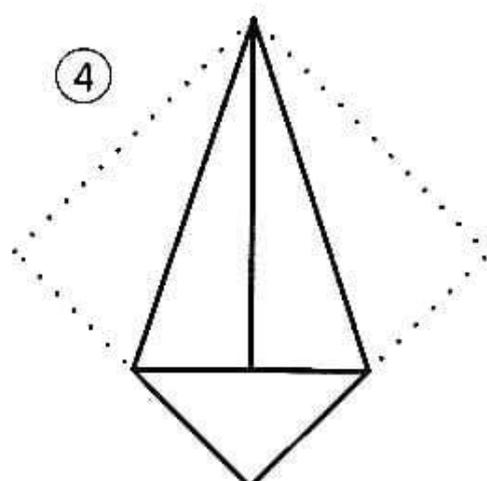
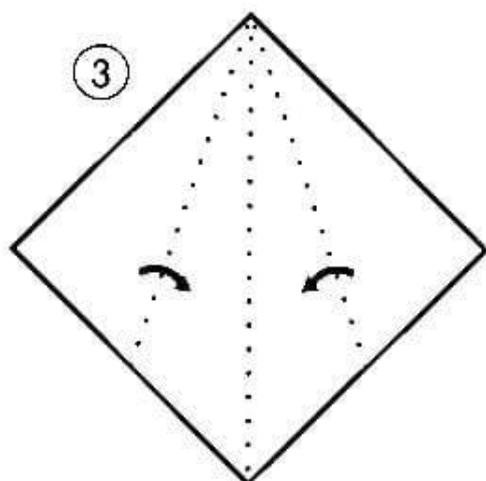
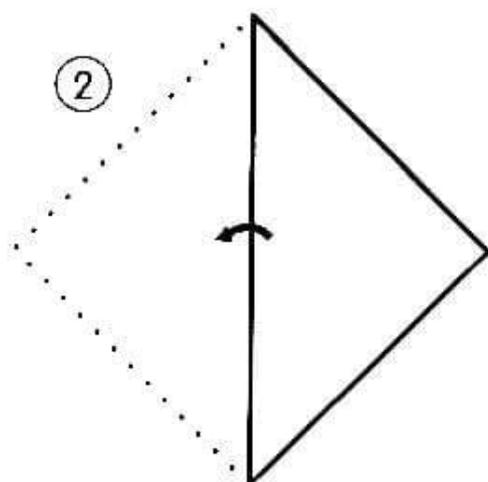
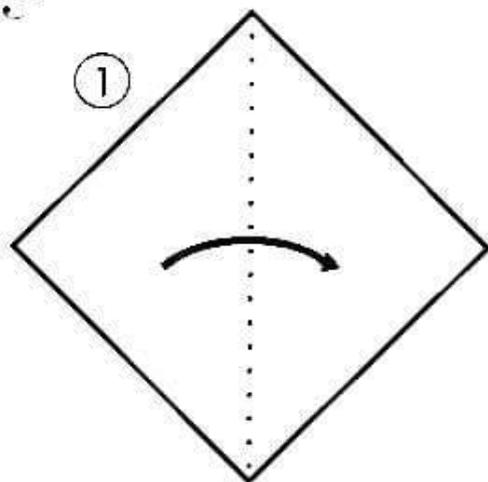
imagem: [https://www.youtube.com/watch?v=QPvatu-](https://www.youtube.com/watch?v=QPvatu-9N3Q)

[9N3Q](https://www.youtube.com/watch?v=QPvatu-9N3Q)

DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE:

- Primeiramente, reserve um momento do dia para realizar a atividade a seguir;
- Escolha um ambiente calmo e tranquilo para realizar a atividade;
- Converse com a criança e explique a ela sobre o que vocês farão no dia. É importante que ela, enquanto protagonista no processo ensino-aprendizagem, saiba quais são as atividades previstas;
- Em um ambiente tranquilo e calmo assista junto com a criança o vídeo Saci-Pererê – Folclore brasileira/mitos/lendas/ mundo Serelepe <https://youtu.be/REWpSEz6ios> ;
- Converse com a criança sobre a lenda do Saci-Pererê, pergunte como ele é e o que ele faz;
- Enfatize que ele é um personagem do folclore brasileiro,
- Em seguida, assista junto com a criança o vídeo “SACI DE DOBRADURA”, disponível em: <https://youtu.be/P5zXq1Da7xA> ;

3 DOBRADURA DO SACI.



<https://www.criandocomapego.com/dobradura-do-saci-perere-passo-a-passo/>

- Após o vídeo, o adulto deverá junto com a criança, fazer a dobradura do Saci seguindo as instruções do vídeo;
- Caso não tenha acesso à internet, conte a lenda do saci em anexo e faça a dobradura:

LENDA “O SACI-PERERÊ

O Saci-Pererê é uma lenda do folclore brasileiro e teve origem entre tribos indígenas do sul do Brasil.

Ele tem uma única perna, usa um gorro vermelho e sempre carrega em sua boca um cachimbo. A princípio, era retratado como um curumim bem sapeca, com duas pernas, cor morena e um rabinho.

Com a influência da mitologia africana, o Saci se transformou em negro e perdeu uma de suas pernas lutando capoeira. Dos europeus, sua influência foi o gorro vermelho.

O traço mais marcante do Saci é a travessura. Ele é brincalhão e consegue se divertir tanto com animais quanto com pessoas. Em suas brincadeiras, porém, causa transtornos como fazer o feijão queimar, esconder muito bem objetos, jogar os dedais das costureiras em buracos, dar vários nós nas crinas dos cavalos, jogar sal no café, entre outras coisas.



De acordo com a lenda, o Saci se esconde em redemoinhos de vento

e pode ser capturado se a pessoa jogar uma peneira sobre os redemoinhos. Após ser capturado, deve-se retirar seu capuz, para garantir sua obediência e prendê-lo em uma garrafa.

Para completar a lenda, acredita-se que o Saci nasce em brotos de bambu e ficam sete anos morando por lá. Depois, vivem mais setenta e sete anos, atormentando a vida de humanos e animais.

(Lenda popular brasileira)

- Pegue uma folha em formato de um quadrado, una as duas pontas acima formando um triângulo que formará o gorro do saci;
- Siga o modelo que segue na foto acima, desenhando o rosto do saci na parte de baixo;
- Peça para a criança pintar o gorro do Saci e também seu rosto, pergunte a ela quais as cores que ela precisa usar. Lembre-se também de enfatizar que a dobradura inicia pela forma de um quadrado;
- A atividade deverá ser guardada em um saquinho, envelope ou uma pasta para que possa compartilhar com os colegas no retorno às aulas.

OBJETIVOS DA ATIVIDADE:

- Promover a interação familiar durante a realização da atividade;
- Conhecer a lenda do Saci-Pererê;
- Ampliar a atenção aos detalhes e concentração na atividade;
- Desenvolver habilidades motoras, reconhecimento da forma geométrica do quadrado, discriminação visual e auditiva.

SEXTA-FEIRA

ATIVIDADE: TELEFONE SEM FIO

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- 2 Copos descartáveis;
- Barbante;
- Lápis;
- Tesoura;
- 2 Clipes.



Imagem:

<https://www.youtube.com/watch?v=UAeoD9-2Rlo>

DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE:

- Primeiramente, reserve um momento do dia para realizar a atividade a seguir;
- Converse com a criança e explique a ela sobre o que vocês farão no dia. É importante que ela, enquanto protagonista no processo ensino-aprendizagem, saiba quais são as atividades previstas;
- Em um ambiente tranquilo e calmo assista junto com a criança o vídeo “Linhas cruzadas”, disponível em: <https://youtu.be/UAeoD9-2Rlo> ;





<http://massacuca.com/telefone-de-copo/>

- Após o vídeo, o adulto deverá junto com a criança, confeccionar o telefone sem fio seguindo as instruções do vídeo;
- Caso não tenha internet, siga o modelo da foto;
- Pegue os dois copos descartáveis e faça com um clipe um furo no fundo do copo centralizado;
- Amarre um barbante, dando um nó dentro do copo;
- Após a confecção do telefone, brinque com a criança;

- Explique a criança que esse é um brinquedo folclórico, um brinquedo que faz parte da cultura popular;
- Guarde seu telefone sem fio para que possa compartilhar com os colegas no retorno às aulas.

- **OBJETIVOS DA ATIVIDADE:**

- Favorecer a cognição, coordenação , criatividade, concentração e interação social;
- Desenvolver percepções auditivas, visuais e táteis;
- Promover a interação familiar durante a realização da atividade.